

This story is brought to you by Ririro.com for free. Our mission is to give all children in the world free access to a variety of stories. The stories can be read, downloaded and printed online and cover a wide range of topics, including animals, fantasy, science, history, diverse cultures and much more.

Support our mission by sharing our website. We wish you a lot of fun reading!



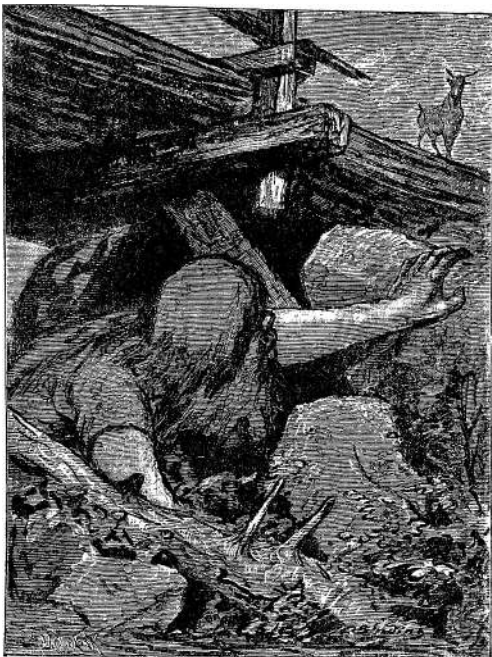
# Ririro

IMAGINATION OVER KNOWLEDGE

Ririro

## Billy dos Três Bodes Rudes

Era uma vez um fazendeiro que tinha três bodes. O primeiro era pequeno, o segundo era um pouco maior e o terceiro era muito grande. No verão, o fazendeiro levava seus bodes para o prado da montanha, onde a grama jovem era verde brilhante e deliciosamente suculenta. Um rio corria ao longo do prado da montanha e havia uma ponte sobre ele. "Não passem pela ponte, e fiquem longe dela", o fazendeiro advertiu seus bodes. "Mas por quê?" perguntaram os pequenos bodes. A grama do outro lado parecia muito mais verde e saborosa. "Um troll mau vive debaixo da ponte!" o fazendeiro alertou. "Aproveitem a grama deste lado. Há o suficiente aqui para vocês três. De fato, um troll feio e mau vivia sob a ponte. Ele não



pôde evitar. Os trolls eram apenas feios e maus. E os trolls costumavam viver debaixo das pontes. Mesmo que não construíssem as pontes sozinhos, todos pensavam que a ponte era propriedade deles. Os três bodes estavam de olho na grama mais verde do outro lado do rio naquele dia. Então eles bolaram um plano para chegar ao outro lado. O menor dos bodes corajosamente pisou na ponte. O

troll ouviu o som de seus passos e saiu de seu esconderijo. "Quem está andando pela minha ponte?" ele gritou. "Sou só eu", respondeu o pequeno bode. "Vou para o outro lado comer a grama verde." "Então eu vou pegar você e comê-lo," disse o troll, mostrando seus dentes pretos e cruéis.

"Não, não faça isso," disse o bode. "Meu irmão mais velho está chegando. Ele é muito maior. Olhe para mim, como estou magro. Sou apenas ossos e um pouco de pele." O troll olhou para o bode. Não, esse bode não parecia realmente apetitoso, pensou o troll. "Então seu irmão mais velho está vindo?" o troll perguntou ao bode. "Sim, ele está," o bode respondeu.

"Então se apresse e vá embora", disse o troll, soltando o pequeno bode. O troll voltou para seu esconderijo e ouviu passos na ponte novamente.

"Quem está andando pela minha ponte?" rosnou o troll.

"Eu sou um bode, e vou para o outro lado encher minha barriga", disse o bode médio.

"Ah, você é o bode que eu vou comer", disse o troll, saltando de seu esconderijo. "Bem, se você me comer, você é realmente estúpido",

respondeu ele. "E por que isto?" o troll perguntou.

"Porque meu irmão mais velho também vai atravessar a



ponte. Ele é muitas vezes maior e mais suculento do que eu”, disse o bode. E isso era completamente verdade. “Tudo bem, mas como eu sei que seu irmão realmente vai cruzar a ponte?” o troll perguntou, pensando que ele era muito esperto com esta pergunta. “Bem, isso parece bastante lógico para mim,” disse o bode médio. “A grama do outro lado é muito mais verde. Claro, ele vai querer comer aquela grama!” E, nesse meio tempo, ele atravessou a ponte.

O troll voltou para seu esconderijo e logo ouviu os passos pesados de um grande animal. A ponte rangeu sob seu peso. “Esse será o meu jantar esta noite”, pensou o troll, com água na boca. “Quem está pisando na minha ponte?” o troll perguntou. “Sou um bode, e vou encher ainda mais a minha barriga com o capim delicioso e suculento do outro lado”, respondeu o grande bode. “Acho que sou eu que vou encher minha barriga”, gritou o troll, “e é porque vou comer você!”

Mas o troll nunca poderia imaginar o tamanho dessa cabra. Ele pulou de seu esconderijo, e o bode gigante deu uma cabeçada nele com seus grandes chifres, e plop, ele caiu no rio. O troll não sabia nadar e se deixou levar pela correnteza. Onde ele está agora? Ninguém sabe porque ele não foi visto desde então. Outros trolls ouviram o que havia acontecido com ele e todos fugiram. Desde então, nenhum troll viveu debaixo de uma ponte. A partir desse momento, os três bodes poderiam passar facilmente para o outro lado todos os dias para desfrutar da deliciosa grama verde.